



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	DGE		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: BIOGEOGRAFIA GERAL			Código: 3338
Carga Horária: 68 h	Periodicidade: SEMESTRAL	Ano de Implantação: 2023	
1. EMENTA			
Interações entre os seres vivos e seu ambiente em escala global, continental, regional e local; distribuição dos seres vivos; principais biomas naturais e formações vegetais antropizadas.			
2. OBJETIVOS			
Reconhecer o papel que os seres vivos em geral e particularmente as formações vegetais exercem na organização do espaço geográfico; Compreender relações evolutivas e ecológicas entre os meios biótico e abiótico da Terra. Compreender que a cobertura viva do solo é um elemento importante da paisagem, tanto natural como humanizada. Compreender a distribuição dos seres vivos e a dinâmica da dispersão das espécies.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. História da Biogeografia.2. Conceitos biogeográficos e sua aplicação.<ol style="list-style-type: none">2.1 Classificação geral dos seres vivos e biomas associados.<ol style="list-style-type: none">2.1.1 Classificação pelo espectro biológico.2.1.2 Classificação fisionômica.2.1.3 Classificação taxonômica e reconhecimento dendrológico.2.1.4 Biomas terrestres intertropicais e extratropicais. Formações vegetais do Brasil.2.1.5 Formações de transição: ecótonos, relictos.2.2. Evolução dos seres vivos.<ol style="list-style-type: none">2.2.1 Teorias da evolução da vida e da dispersão.2.2.2 A paleobiogeografia e as teorias dispersionista e vicariante; biogeografia do Quaternário.2.2.3 Biogeografia cladística2.3. Padrões de distribuição dos seres vivos.<ol style="list-style-type: none">2.3.1 Cosmopolitismo, endemismo, disjunção e vicariância, teoria da insularidade.2.3.2 Escala global: territórios biogeográficos (biorreinos).2.3.3 Escala continental: biodiversidade de flora e fauna.2.3.4 Escala local: influência dos meios climático e pedológico; noção de "habitat".2.4. Dinâmica atual dos ecossistemas.<ol style="list-style-type: none">2.4.1 Noções de ecossistema, geossistema e geobiocenose.2.4.2 Interações intra e interespecíficas; cadeias tróficas.2.4.3 Sucessão vegetal, clímax, subclímax, disclímax e regressão.3. Ecossistemas urbanos e agroecossistemas.<ol style="list-style-type: none">3.1 Áreas verdes urbanas, arborização e vegetação ruderal.

- 3.2 Fauna urbana.
3.3 Aspectos biogeográficos dos agroecossistemas.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

ARAUJO, M. A. R. Unidades de Conservação no Brasil – da República à Gestão de Classe Mundial: Belo Horizonte. SEGRAC – Editora e Gráfica, 2007.
BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. Biogeografia. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC Ed., 2006.
COUTINHO, L. M. Biomas Brasileiros. São Paulo: Oficina de Textos, 2016
COX, C. B.; MOORE, P. D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
FIGUEIRÓ, A. Biogeografia: dinâmicas e transformação da natureza. São Paulo: Oficina dos Textos, 2015.
PURVES, W. K. et al. A história da vida na Terra (capítulo 2). In: Vida - A Ciência da Biologia. Ed. Artmed, 2002.
IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. 2. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, 2012 (Série Manuais Técnicos em Geociências: 1).
PASSOS, M. M. Biogeografia e paisagem. São Paulo: Ed. do autor (UNESP), 1998.
RIZZINI, C. T. Tratado de fitogeografia do Brasil. São Paulo: Ed. Hucitec/Edusp, 1976. Vols. 1 e 2.
ROSSI, J. L. S. (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1987.
TROPPEMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro: Impress. Graff, 1989.

4.2- Complementares

BRAUN-BLANQUET, J. Fitosociologia - bases para el estudio de las comunidades vegetales. Madrid: H. Blume Ed., 1979.
BUFFALO, N. D. Diversidade de plantas e animais. São Paulo: Ed. Edgard Blücher/EDUSP, 1974.
ELHÄI, R. Biogéographie. Paris: Ed. Armand Colin, 1968.
FERRI, M. G. & GOODLAND, R. Ecologia do cerrado. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia/S São Paulo; Edusp, 1979.
IBGE Geografia do Brasil. Região Sul. Rio de Janeiro; IBGE, 1989.
IBGE Manual da vegetação brasileira Manual técnico da vegetação brasileira, Rio de Janeiro: IBGE, Série Manuais Técnicos em Geociências, 1, 1992.
LACOSTE, A. e SALANON, R. Éléments de biogéographie. Paris: Fernand Nathan Ed., 1969.
MAACK, R. Geografia física do Estado do Paraná. Curitiba: Banco de Desenvolvimento do Paraná, 1968.
MOTTERSHEAD, R. Biogeography. Grã-Bretanha: Basil Blackwell Publisher, 1979.
SANO, S. M. & ALMEIDA, S. P. Cerrado: ambiente e flora. DF, Brasília: EMBRAPA, 1998.
SIMMONS, I. G. Biogeografia natural y cultural. Barcelona: Ed. Omega, 1982.
MARGALEF, Ramón Ecología. Barcelona: Ed. Omega, 1980
WALTER, H. Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária - EPU, 1986.



APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO
Em reunião ocorrida no dia 15-02-2023.



APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO
Em reunião ocorrida no dia 07-06-2023.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	DGE		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: BIOGEOGRAFIA GERAL		Código: 3338	
Turma(s): 01/31	Ano de Implantação: 2023	Periodicidade: Semestral	

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1^a	2^a	3^a	4^a
Peso:	1	1	1	-

1^a AVALIAÇÃO PERIÓDICA - Prova escrita

2^a AVALIAÇÃO PERIÓDICA – trabalhos práticos e relatório de trabalho de campo

3^a AVALIAÇÃO PERIÓDICA - Prova escrita

AVALIAÇÃO FINAL: - Prova escrita de todo o conteúdo ministrado

Aprovação do Departamento
Em reunião ocorrida no dia 15-02-2023.

Aprovação do Conselho Acadêmico
Em reunião ocorrida no dia 07-06-2023.

